



A LITURGIA DO ORDINÁRIO

"Todo dia ela faz tudo sempre igual. Me sacode às seis horas da manhã. Me sorri um sorriso pontual. E me beija com a boca de hortelã."

"Cotidiano", de Chico Buarque, numa linguagem poética, fala sobre o dia a dia de uma pessoa comum: acordar, tomar café, trabalhar, almoçar, voltar para casa, descansar.

Para muitos de nós, essa rotina diária pode parecer banal. Mas olhar para o cotidiano e, especialmente, para o nosso trabalho pela perspectiva da ética pública, nos mostra como, em cada situação aparentemente ordinária, podemos viver significativamente e fazer a diferença.

O Código de Ética do Poder Executivo federal eleva o trabalho dos agentes públicos a uma dimensão de importância singular ao dizer que:

"V - O trabalho desenvolvido pelo servidor público perante a comunidade deve ser entendido como acréscimo ao seu próprio bem-estar, já que, como cidadão, integrante da sociedade, o êxito desse trabalho pode ser

considerado como seu maior patrimônio."

Sob essa ótica, cada dia é uma oportunidade para servirmos ao nosso país. Dessa forma, não importa a função desempenhada, nosso trabalho é sempre relevante e pode, ainda, gerar satisfação pessoal. Afinal, quem não fica feliz após fazer um trabalho bem feito, por mais simples que seja?

É verdade que a vida no serviço público inclui alguns desafios e dissabores. Entretanto, no verdadeiro sentido da nossa vocação, encontramos motivação para continuar.

Especialmente nesse mês, o incentivo vem em forma de data comemorativa: você sabia que no dia 2 de maio foi celebrado o Dia Nacional da Ética?

É uma excelente ocasião para refletir sobre como podemos ser éticos todos os dias e colaborar para o alcance de uma pátria mais justa, livre e solidária. Lembre-se sempre de que cada ação exercida com ética pode trazer consequências positivas para toda a nação!

Tem alguma dúvida?

A Comissão de Ética está à disposição para ajudar nessa caminhada. Precisando, fale conosco.